1 Introdução

O presente simulador tem por objetivo mostrar o comportamento em malha fechada de um sistema de controle composto por um processo com dinâmica de 1° ordem, e um controlador PID (Proporcional Integral Derivativo). Neste simulador o PID é implementado com ação derivativa no erro do sistema.

2 Modelo do processo e simulação discreta

A equação 1 mostra o modelo usado para simular o processo no domínio do tempo contínuo, sendo y a saída do processo; u o sinal de atuação e q uma perturbação externa que atua no processo. Os parâmetros do modelo são τ , a constante de tempo; K_e , o ganho estático relativo ao controle; K_q , o ganho estático relativo à perturbação e L, o atraso.

$$\tau \frac{dy(t)}{dt} + y(t) = K_e \cdot u(t - L) + K_q \cdot q(t - L) \tag{1}$$

Para a simulação em tempo discreto do processo, se usa um modelo discreto equivalente do mesmo, que se mostra na equação 2, e que pode ser obtida admitindo:

$$\frac{dy(t)}{dt} \approx \frac{y(k) - y(k-1)}{t_s}$$

com t_s , o período de amostragem:

$$y(k+1) = a \cdot y(k) + b \cdot u(k-l) + c \cdot q(k-l).$$
 (2)

Nesta equação, l é o número de amostras de atraso e os parâmetros a, b e c podem ser obtidos em função de τ, K_e, K_q e t_s .

3 Equações do controlador

Neste simulador consideramos um controlador proporcional-integral-derivativo com um sinal de referência (sp), uma constante de proporcionalidade, K_p , uma constante de integração K_i , uma constante derivativa, K_d , e um tempo de amostragem t_s , além dos limites do atuador, U_{min} e U_{max} . As equações usadas para implementar a lei de controle são:

$$e(k) = sp(k) - y(k)$$

$$u_p(k) = K_p \cdot e(k)$$

$$u_i(k) = u_i(k-1) + K_i \cdot t_s \cdot e(k);$$

$$u_d(k) = K_d \cdot \frac{e(k) - e(k-1)}{t_s};$$

$$u(k) = u_p(k) + u_i(k) + u_d(k).$$

Encontrado o valor de u(k), este se aplica como entrada no processo simulado, se ele estiver no intervalo $[U_{min}, U_{max}]$. Caso $u(k) < U_{min}$ se aplica U_{min} e caso $u(k) > U_{max}$ se aplica U_{max} .

4 Interface Gráfica

A interface gráfica é dividida em algumas partes, que serão discutidas a seguir.

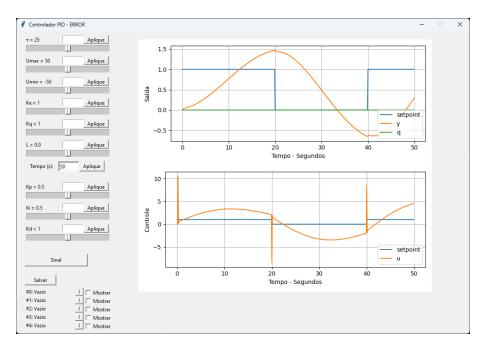
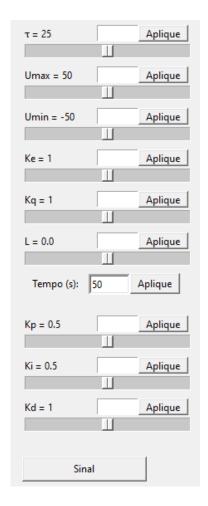


Figura 1: Painel Inicial do Simulador

4.1 Propriedades do Processo



Nesse bloco de comandos, você pode modificar os valores da constante de tempo (τ) , o valor máximo (U_{max}) e mínimo (U_{min}) que o atuador pode assumir. Além de poder alterar as constantes estáticas da atuação (Ke) e da perturbação (Kq), o atraso do sistema (L), o ganho proporcional (Kp), o ganho integrativo (ki) e o ganho derivativo (Kd).

Ademais, existe uma entrada para definir qual o intervalo de tempo que a simulação irá ocorrer, note que, ao modificar a escala de tempo, **todos** os gráficos salvos irão ser deletados.

Ao clicar no botão *Sinal*, surgirá um popup para que o usuário possa desenhar formas de onda para ser usadas como setpoint, perturbação e atuação, que podem ser alterados a cada simulação, essa função será explorada no próximo subitem.

Figura 2: Controles do Processo

4.2 Sinais

Após clicar no botão *Sinal*, surgirá uma interface para que o usuário possa desenhar formas de onda. Nessa interface, você pode adicionar ruido ao sistema, definir uma forma de onda e definir como utilizá-la na simulação.

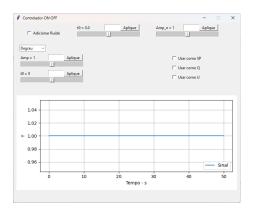


Figura 3: Sinais

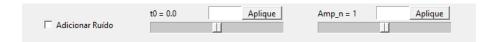


Figura 4: Ruido

Na figura 4 se mostra o painel do ruido, no qual o usuário pode decidir se irá ou não incluir ruído na simulação do processo, o que é feito através da caixa de seleção Adicionar Ruido. Utilizando os parâmetros t0 e Amp_n , o usuário também pode definir o momento em que a simulação começará a ter ruído e a amplitude dele, respectivamente.



Figura 5: Forma de Onda

Utilizando a *Caixa de Seleção* é possível escolher entre 4 tipos de formas de onda: Seno, Triangular, Quadrada e Degrau. Cada uma possuindo propriedades para sua definição, permitindo a criação de diferentes ondas.



Figura 6: Caixas de seleção

Inicialmente, nenhuma forma de onda definida será usada na simulação, para que isso ocorra é necessário que as respectivas caixas de seleção sejam clicadas:

- *Usar como SP*, para usar a forma de onda como setpoint;
- *Usar como Q*, para usar a forma de onda como perturbação;
- *Usar como U*, para usar como sinal de controle, desabilita o controle ON/OFF, opera em malha aberta.

4.3 Comparação de Resultados



Figura 7: Respostas Salvas

até 5 espaços de memória para que ele possa comparar com outras respostas no futuro. Importante: note que as formas de onda não ficam salvas após o fechamento do programa.

O usuário também pode salvar os resultados em

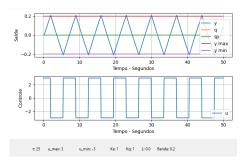


Figura 8: Popup Salvar

Ao clicar no botão *Salvar*, irá aparecer uma janela de popup, a qual irá pedir um nome para a forma de onda que o usuário vai salvar (**deixar em branco é aceito**) e em qual espaço irá salvar aquela informação, observe que a nova onda sobrescreverá a antiga.



Figura 9: Visualização



O usuário também pode visualizar ou mostrar no gráfico as formas de onda, clicando no botão I ou marcando a caixa de seleção Mostrar, respectivamente. Ao visualizar a onda, irá abrir uma janela com as formas de onda e com as condições em que ela foi gerada.

Figura 10: Popup criado ao apertar o botão I

4.4 Gráficos

Os gráficos irão mostrar os dados da saída, da perturbação e do sinal de atuação gerados pela simulações e os dados salvos que o usuário desejar mostrar.

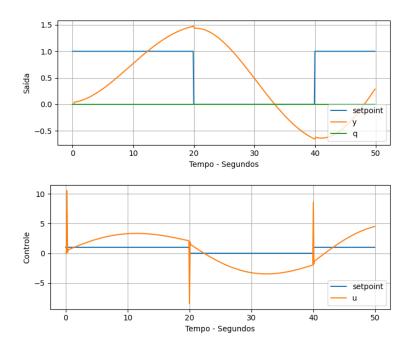


Figura 11: Gráficos